

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1792-1808

MÃES DE CRIANÇAS ATÍPICAS: ESTUDO DE REVISÃO SOBRE ASPECTOS EMOCIONAIS E QUALIDADE DE VIDA

MOTHERS OF CHILDREN WITH DISABILITIES: A REVIEW STUDY ON EMOTIONAL ASPECTS AND QUALITY OF LIFE

Sheila Paiva de Andrade Pedrosa¹

Fernanda Lúcia Pereira Costa²

Leilane Cristina Oliveira Pereira³

Lúcia Maria Temoteo⁴

RESUMO: Ser mãe de criança atípica traz desafios emocionais significativos, que podem impactar a saúde mental e o bem-estar da mãe. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os principais aspectos emocionais e os impactos na qualidade de vida de mães de crianças atípicas, por meio de uma revisão integrativa da literatura científica recente. A metodologia adotada foi a revisão integrativa da literatura, que possibilita a síntese de estudos com diferentes delineamentos metodológicos. Foram utilizados os descritores “Maternidade”, “Criança com Deficiência”, “Emoções”, “Qualidade de Vida”, “Depressão” e “Saúde Mental”, com busca nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra e com foco na saúde mental e na qualidade de vida de mães atípicas. Ao todo, foram selecionados 25 artigos. Os resultados foram organizados em quatro eixos temáticos: fatores emocionais associados à maternidade atípica; impactos da condição materna na rotina e nos vínculos sociais; estudos empíricos sobre qualidade de vida; e estratégias de enfrentamento e adaptação. Identificou-se uma prevalência significativa de sintomas como ansiedade, depressão, culpa, luto simbólico e esgotamento, frequentemente agravados por estigma social, ausência de redes de apoio e políticas públicas ineficazes. Em contrapartida, muitas mães demonstraram resiliência, utilizando estratégias como o apoio familiar, grupos terapêuticos, psicoeducação e reorganização da vida cotidiana. Conclui-se que a maternidade

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB, e-mail: sheilapaiva04@gmail.com.

² Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB, e-mail: 000506@fsmead.com.br.

³ Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB, e-mail: 000438@fsmead.com.br.

⁴ Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB, e-mail: luciatemoteo@gmail.com.

atípica exige reconhecimento social e institucional, com ações integradas que ofereçam suporte emocional, inclusão social e equidade nos serviços de saúde e educação. A valorização do cuidado materno e a construção de políticas públicas específicas são essenciais para a promoção do bem-estar e da saúde mental dessas mulheres, contribuindo para uma sociedade mais justa e acolhedora.

Palavras-chave: Mães. Emoções. Ansiedade. Depressão. Qualidade de vida.

ABSTRACT: *Being the mother of a child with disabilities presents significant emotional challenges that can impact the mother's mental health and overall well-being. In this context, the present study aimed to analyze the main emotional aspects and the impacts on the quality of life of mothers of children with disabilities, through an integrative review of recent scientific literature. The methodology adopted was an integrative literature review, which enables the synthesis of studies with different methodological designs. The descriptors used were "Motherhood," "Child with Disability," "Emotions," "Quality of Life," "Depression," and "Mental Health," with searches conducted in the SciELO, LILACS, and BVS databases. Inclusion criteria considered articles published between 2021 and 2025, available in full, and focused on the mental health and quality of life of atypical mothers. In total, 25 articles were selected. The results were organized into four thematic axes: emotional factors associated with atypical motherhood; impacts of the maternal condition on daily routines and social relationships; empirical studies on quality of life; and coping and adaptation strategies. A significant prevalence of symptoms such as anxiety, depression, guilt, symbolic grief, and exhaustion was identified, often worsened by social stigma, lack of support networks, and ineffective public policies. On the other hand, many mothers demonstrated resilience by adopting strategies such as family support, therapeutic groups, psychoeducation, and the reorganization of daily life. It is concluded that atypical motherhood requires both social and institutional recognition, with integrated actions that provide emotional support, social inclusion, and equity in health and education services. The acknowledgment of maternal care and the development of specific public policies are essential to promoting the well-being and mental health of these women, contributing to a more just and inclusive society.*

Keywords: Mothers. Emotions. Anxiety. Depression. Quality of life.